É a vez da saúde do trabalhador

Acre e Rondônia qualificam diferentes profissionais para cuidar da saúde de quem trabalha

Por Tião Maia

A situação de saúde dos trabalhadores acreanos nos mais diversos setores da economia local, tanto na área pública como privada, foi exaustivamente debatida, durante dois dias, no curso de formação de multiplicadores de vigilância em saúde do trabalhador, realizado em Rio Branco (AC), no auditório do hotel Best Western, numa promoção da Secretaria de Saúde e a Fundação Osvaldo Cruz, a Fiocruz.

O Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) do Acre foi o promotor do curso, com uma série de palestras e participação de multiplicadores das áreas vindos de Rondônia. O Cerest-Ac é presidido pela assistente social Rossi Ramos. Para ela, um trabalhador com saúde é garantia de produção para a economia. "Nenhuma empresa, pública ou privada, vai adiante se seus trabalhadores não dispõem de saúde", destaca Rossi.

O objetivo do treinamento foi qualificar profissionais de saúde para que eles sejam posteriormente multiplicadores em nível nacional de cursos básicos de saúde do trabalhador. Durante o curso, foi debatida consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), a legislação trabalhista e a política de saúde do trabalhador, além de experiências na área de trabalho vivenciada pelos próprios profissionais. Participaram do evento enfermeiros, biomédicos, assistentes sociais, médicos veterinários e outros profissionais das áreas do Acre e de Rondônia.

A segunda etapa do curso será em Porto Velho (RO), em junho. O objetivo é que os profissionais participantes já estejam aptos a identificar situações diversas de riscos e doenças aos quais os trabalhadores possam estar expostos. A saúde do trabalhador é matéria constitucional, prevista na Constituição Federal, em seus artigos 200 e 225, segundo lembra o pesquisador Luiz Carlos Fadel, coordenador do Projeto Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP), da Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz), do Rio de Janeiro.

Multiplicadores aprendem, durante o curso, a detectar problemas de saúde

Foto: Tião Maia

Luiz Carlos Fadel é cientista da Fiocruz e veio ministrar o curso em Rio Branco

Foto: Divulgação

Acidente pode ser evitado com a segurança no trabalho

Foto: Divulgação

Segurança é essencial para se evitar acidente no trabalho

Foto: Divulgação

Um dos lemas da prevenção é antes seguro do que acidentado no trabalho

Importância de cuidar dos riscos e da saúde

Segundo Luiz Fadel, o poder público brasileiro ainda tem poucas iniciativas que promovam a saúde do trabalhador. "Essa iniciativa do Acre é muito boa. Está claro o compromisso da gestão com os trabalhadores. É importante cuidarmos do trabalhador brasileiro, dando atenção à saúde e mostrando os riscos que muitas vezes alguns ficam expostos. O nosso projeto é justamente esse, formar pessoas dentro do sistema de saúde, preparados para enfrentar situações difíceis", assinala Fadel.

"A saúde do trabalhador tem que ser debatida para evitarmos o máximo possível os números de acidentes, se quisermos resumir o que está acontecendo aqui. É a partir da qualificação dos multiplicadores que vamos evitar a repetição de doenças dos trabalhadores. Por exemplo, um trabalhador da construção civil cai de um andaime numa obra. Se não houver uma extensa investigação sobre o que causou o acidente, a construtora vai apenas substituir o operário e o novo trabalhador pode cair também, numa repetição de tragédias que não podemos aceitar", acrescenta o pesquisador.

Ana Flora Camargo, coordenadora do Cerest em Rondônia, destaca a parceria com o Acre. "Por sermos estados próximos, decidimos fazer essa parceria para fortalecer a saúde do trabalhador. Formamos multiplicadores com o objetivo de prevenir doenças e cuidar da saúde dos trabalhadores", assinala Ana.

Lucrécia Batista, servidora do Cerest, destaca a importância da capacitação. "Agora, além de contribuir com o nosso estado, estaremos também apoiando, quando for preciso, outras regiões. Então, estaremos explicando e atuando na prática, o que é a saúde do trabalhador e como funciona", afirma Lucrécia.